

¹⁷ nelas os pássaros fazem ninho,
e nos pinheiros a cegonha tem o seu lar.
¹⁸ Os montes elevados pertencem
aos bodes selvagens,
e os penhascos são um refúgio para os coelhos.

¹⁹ Ele fez a lua para marcar estações;
o sol sabe quando deve se pôr.
²⁰ Trazes trevas, e cai a noite,
quando os animais da floresta vagueiam.

²¹ Os leões rugem à procura da presa,
buscando de Deus o alimento,
²² mas ao nascer do sol eles se vão
e voltam a deitar-se em suas tocas.
²³ Então o homem sai para o seu trabalho,
para o seu labor até o entardecer.

²⁴ Quantas são as tuas obras, SENHOR!
Fizeste todas elas com sabedoria!
A terra está cheia de seres que criaste.

²⁵ Eis o mar, imenso e vasto.
Nele vivem inúmeras criaturas,
seres vivos, pequenos e grandes.

²⁶ Nele passam os navios,
e também o Leviatã^a,
que formaste para com ele^b brincar.

²⁷ Todos eles dirigem seu olhar a ti,
esperando que lhes dês o alimento no tempo certo;

²⁸ tu lhes dás, e eles o recolhem,
abres a tua mão, e saciam-se de coisas boas.

²⁹ Quando escondes o rosto,
entram em pânico;
quando lhes retiras o fôlego,
morrem e voltam ao pó.

³⁰ Quando sopras o teu fôlego,
eles são criados,
e renovas a face da terra.

³¹ Perdure para sempre a glória do SENHOR!
Alegre-se o SENHOR em seus feitos!

³² Ele olha para a terra, e ela treme,
toca os montes, e eles fumegam.

³³ Cantarei ao SENHOR toda a minha vida;
louvarei ao meu Deus enquanto eu viver.

³⁴ Seja-lhe agradável a minha meditação,
pois no SENHOR tenho alegria.

³⁵ Sejam os pecadores eliminados da terra
e deixem de existir os ímpios.

Bendiga o SENHOR a minha alma!

Aleluia!^a

^a 104.26 Ou *monstro marinho*

^b 104.26 Ou *para nele*

Salmo 105

- ¹ Dêem graças ao **SENHOR**,
proclamem o seu nome;
divulguem os seus feitos entre as nações.
- ² Cantem para ele e louvem-no;
relatem todas as suas maravilhas.
- ³ Gloriem-se no seu santo nome;
alegre-se o coração dos
que buscam o **SENHOR**.
- ⁴ Recorram ao **SENHOR** e ao seu poder;
busquem sempre a sua presença.
- ⁵ Lembrem-se das maravilhas que ele fez,
dos seus prodígios
e das sentenças de juízo que pronunciou,
- ⁶ ó descendentes de Abraão, seu servo,
ó filhos de Jacó, seus escolhidos.
- ⁷ Ele é o **SENHOR**, o nosso Deus;
seus decretos são para toda a terra.
- ⁸ Ele se lembra para sempre da sua aliança,
por mil gerações, da palavra que ordenou,
- ⁹ da aliança que fez com Abraão,
do juramento que fez a Isaque.
- ¹⁰ Ele o confirmou como decreto a Jacó,
a Israel como aliança eterna, quando disse:
- ¹¹ “Darei a você a terra de Canaã,
a herança que lhe pertence”.
- ¹² Quando ainda eram poucos,
um punhado de peregrinos na terra,
- ¹³ e vagueavam de nação em nação,
de um reino a outro,
- ¹⁴ ele não permitiu que ninguém os oprimisse,
mas a favor deles repreendeu reis, dizendo:
- ¹⁵ “Não toquem nos meus ungidos;
não maltratem os meus profetas”.
- ¹⁶ Ele mandou vir fome sobre a terra
e destruiu todo o seu sustento;
- ¹⁷ mas enviou um homem adiante deles,
José, que foi vendido como escravo.
- ¹⁸ Machucaram-lhe os pés com correntes
e com ferros prenderam-lhe o pescoço,
- ¹⁹ até cumprir-se a sua predição
e a palavra do **SENHOR** confirmar o que dissera.
- ²⁰ O rei mandou soltá-lo,
o governante dos povos o libertou.
- ²¹ Ele o constituiu senhor de seu palácio
e administrador de todos os seus bens,
- ²² para instruir os seus oficiais como desejasse
e ensinar a sabedoria às autoridades do rei.

^a104.35 Ou *Louvem o Senhor*; também em todo o livro de Salmos.

²³ Então Israel foi para o Egito,
Jacó viveu como estrangeiro na terra de Cam.
²⁴ Deus fez proliferar o seu povo,
tornou-o mais poderoso
do que os seus adversários,
²⁵ e mudou o coração deles
para que odiassem o seu povo,
para que tramassem contra os seus servos.
²⁶ Então enviou seu servo Moisés,
e Arão, a quem tinha escolhido,
²⁷ por meio dos quais realizou
os seus sinais miraculosos
e as suas maravilhas na terra de Cam.
²⁸ Ele enviou trevas, e houve trevas,
e eles não se rebelaram^a contra as suas palavras.
²⁹ Ele transformou as águas deles em sangue,
causando a morte dos seus peixes.
³⁰ A terra deles ficou infestada de rãs,
até mesmo os aposentos reais.
³¹ Ele ordenou, e enxames de moscas e piolhos^b
invadiram o território deles.
³² Deu-lhes granizo, em vez de chuva,
e raios flamejantes por toda a sua terra;
³³ arrasou as suas videiras e figueiras
e destruiu as árvores do seu território.
³⁴ Ordenou, e vieram enxames de gafanhotos,
gafanhotos inumeráveis,
³⁵ e devoraram toda a vegetação daquela terra,
e consumiram tudo o que a lavoura produziu.
³⁶ Depois matou todos os primogênitos
da terra deles,
todas as primícias da sua virilidade.
³⁷ Ele tirou de lá Israel,
que saiu cheio de prata e ouro.
Não havia em suas tribos quem fraquejasse.
³⁸ Os egípcios alegraram-se quando eles saíram,
pois estavam com verdadeiro pavor
dos israelitas.
³⁹ Ele estendeu uma nuvem para lhes dar sombra,
e fogo para iluminar a noite.
⁴⁰ Pediram, e ele enviou codornizes,
e saciou-os com pão do céu.
⁴¹ Ele fendeu a rocha, e jorrou água,
que escorreu como um rio pelo deserto.
⁴² Pois ele se lembrou da santa promessa
que fizera ao seu servo Abraão.
⁴³ Fez o seu povo sair cheio de júbilo,
e os seus escolhidos, com cânticos alegres.
⁴⁴ Deu-lhes as terras das nações,
e eles tomaram posse

^a **105.28** A Septuaginta e a Versão Siríaca dizem *mas eles se rebelaram*.

^b **105.31** Ou *mosquitos*

do fruto do trabalho de outros povos,
⁴⁵ para que obedecessem aos seus decretos
e guardassem as suas leis.

Aleluia!

Salmo 106

¹ Aleluia!

Dêem graças ao **SENHOR** porque ele é bom;
o seu amor dura para sempre.

² Quem poderá descrever
os feitos poderosos do **SENHOR**,
ou declarar todo o louvor que lhe é devido?

³ Como são felizes
os que perseveraram na retidão,
que sempre praticam a justiça!

⁴ Lembra-te de mim, **SENHOR**,
quando tratares com bondade o teu povo;
vem em meu auxílio quando o salvares,

⁵ para que eu possa testemunhar^a
o bem-estar dos teus escolhidos,
alegrar-me com a alegria do teu povo,
e louvar-te junto com a tua herança.

⁶ Pecamos como os nossos antepassados;
fizemos o mal e fomos rebeldes.

⁷ No Egito, os nossos antepassados
não deram atenção às tuas maravilhas;
não se lembraram das muitas manifestações
do teu amor leal
e rebelaram-se junto ao mar, o mar Vermelho.

⁸ Contudo, ele os salvou por causa do seu nome,
para manifestar o seu poder.

⁹ Repreendeu o mar Vermelho, e este secou;
ele os conduziu pelas profundezas
como por um deserto.

¹⁰ Salvou-os das mãos daqueles que os odiavam;
das mãos dos inimigos os resgatou.

¹¹ As águas cobriram os seus adversários;
nenhum deles sobreviveu.

¹² Então creram nas suas promessas
e a ele cantaram louvores.

¹³ Mas logo se esqueceram do que ele tinha feito
e não esperaram para saber o seu plano.

¹⁴ Dominados pela gula no deserto,
puseram Deus à prova nas regiões áridas.

¹⁵ Deu-lhes o que pediram,
mas mandou sobre eles uma doença terrível.

¹⁶ No acampamento
tiveram inveja de Moisés e de Arão,
daquele que fora consagrado ao **SENHOR**.

^a **106.5** Ou *desfrutar*

¹⁷ A terra abriu-se, engoliu Datã
e sepultou o grupo de Abirão;
¹⁸ fogo surgiu entre os seus seguidores;
as chamas consumiram os ímpios.

¹⁹ Em Horebe fizeram um bezerro,
adoraram um ídolo de metal.

²⁰ Trocaram a Glória deles
pela imagem de um boi que come capim.

²¹ Esqueceram-se de Deus, seu Salvador,
que fizera coisas grandiosas no Egito,

²² maravilhas na terra de Cam
e feitos temíveis junto ao mar Vermelho.

²³ Por isso, ele ameaçou destruí-los;
mas Moisés, seu escolhido,
intercedeu^a diante dele,
para evitar que a sua ira os destruísse.

²⁴ Também rejeitaram a terra desejável;
não creram na promessa dele.

²⁵ Queixaram-se em suas tendas
e não obedeceram ao SENHOR.

²⁶ Assim, de mão levantada,
ele jurou que os abateria no deserto

²⁷ e dispersaria os seus descendentes
entre as nações e os espalharia por outras terras.

²⁸ Sujeitaram-se ao jugo de Baal-Peor
e comeram sacrifícios oferecidos
a ídolos mortos;

²⁹ provocaram a ira do SENHOR
com os seus atos,
e uma praga irrompeu no meio deles.

³⁰ Mas Finéias se interpôs para executar o juízo,
e a praga foi interrompida.

³¹ Isso lhe foi creditado como um ato de justiça
que para sempre será lembrado,
por todas as gerações.

³² Provocaram a ira de Deus
junto às águas de Meribá;
e, por causa deles, Moisés foi castigado;

³³ rebelaram-se contra o Espírito de Deus,
e Moisés^b falou sem refletir.

³⁴ Eles não destruíram os povos,
como o SENHOR tinha ordenado,

³⁵ em vez disso, misturaram-se com as nações
e imitaram as suas práticas.

³⁶ Prestaram culto aos seus ídolos,
que se tornaram uma armadilha para eles.

³⁷ Sacrificaram seus filhos e suas filhas
aos demônios.

^a **106.23** Hebraico: *colocou-se na brecha*.

^b **106.33** Ou *tanto irritaram-lhe o espírito que Moisés*

³⁸ Derramaram sangue inocente,
o sangue de seus filhos e filhas
sacrificados aos ídolos de Canaã;
e a terra foi profanada pelo sangue deles.
³⁹ Tornaram-se impuros pelos seus atos;
prostituíram-se por suas ações.

⁴⁰ Por isso acendeu-se a ira do SENHOR
contra o seu povo
e ele sentiu aversão por sua herança.
⁴¹ Entregou-os nas mãos das nações,
e os seus adversários dominaram sobre eles.
⁴² Os seus inimigos os oprimiram
e os subjugaram com o seu poder.
⁴³ Ele os libertou muitas vezes,
embora eles persistissem
em seus planos de rebelião
e aprofundassem em sua maldade.

⁴⁴ Mas Deus atentou para o sofrimento deles
quando ouviu o seu clamor.
⁴⁵ Lembrou-se da sua aliança com eles,
e arrependeu-se,
por causa do seu imenso amor leal.
⁴⁶ Fez com que os seus captores
tivessem misericórdia deles.

⁴⁷ Salva-nos, SENHOR, nosso Deus!
Ajunta-nos dentre as nações,
para que demos graças ao teu santo nome
e façamos do teu louvor a nossa glória.

⁴⁸ Bendito seja o SENHOR, o Deus de Israel,
por toda a eternidade.
Que todo o povo diga: “Amém!”

Aleluia!

QUINTO LIVRO

Salmo 107

¹ Dêem graças ao SENHOR porque ele é bom;
o seu amor dura para sempre.
² Assim o digam os que o SENHOR resgatou,
os que livrou das mãos do adversário,
³ e reuniu de outras terras,
do oriente e do ocidente, do norte e do sul^a.

⁴ Perambularam pelo deserto e por terras áridas
sem encontrar cidade habitada.
⁵ Estavam famintos e sedentos;
sua vida ia se esvaindo.
⁶ Na sua aflição, clamaram ao SENHOR,
e ele os livrou da tribulação

^a107.3 Hebraico: *mar*.

em que se encontravam
7 e os conduziu por caminho seguro
a uma cidade habitada.
8 Que eles dêem graças ao SENHOR
por seu amor leal e por suas maravilhas
em favor dos homens,
9 porque ele sacia o sedento
e satisfaz plenamente o faminto.
10 Assentaram-se nas trevas e na sombra mortal,
aflitos, acorrentados,
11 pois se rebelaram contra as palavras de Deus
e desprezaram os desígnios do Altíssimo.
12 Por isso ele os sujeitou a trabalhos pesados;
eles tropeçaram,
e não houve quem os ajudasse.
13 Na sua aflição, clamaram ao SENHOR,
e eles os salvou da tribulação
em que se encontravam.
14 Ele os tirou das trevas e da sombra mortal,
e quebrou as correntes que os prendiam.
15 Que eles dêem graças ao SENHOR,
por seu amor leal e por suas maravilhas
em favor dos homens,
16 porque despedaçou as portas de bronze
e rompeu as trancas de ferro.
17 Tornaram-se tolos por causa
dos seus caminhos rebeldes,
e sofreram por causa das suas maldades.
18 Sentiram repugnância por toda comida
e chegaram perto das portas da morte.
19 Na sua aflição, clamaram ao SENHOR,
e ele os salvou da tribulação
em que se encontravam.
20 Ele enviou a sua palavra e os curou,
e os livrou da morte.
21 Que eles dêem graças ao SENHOR,
por seu amor leal e por suas maravilhas
em favor dos homens.
22 Que eles ofereçam
sacrifícios de ação de graças
e anunciem as suas obras
com cânticos de alegria.
23 Fizeram-se ao mar em navios,
para negócios na imensidão das águas,
24 e viram as obras do SENHOR,
as suas maravilhas nas profundezas.
25 Deus falou e provocou um vendaval
que levantava as ondas.
26 Subiam aos céus e desciam aos abismos;
diante de tal perigo, perderam a coragem.
27 Cambaleavam, tontos como bêbados,
e toda a sua habilidade foi inútil.
28 Na sua aflição, clamaram ao SENHOR,

e ele os tirou da tribulação
em que se encontravam.
²⁹ Reduziu a tempestade a uma brisa
e serenou as ondas.
³⁰ As ondas sossegaram, eles se alegraram,
e Deus os guiou ao porto almejado.
³¹ Que eles dêem graças ao **SENHOR**
por seu amor leal e por suas maravilhas
em favor dos homens.
³² Que o exaltem na assembléia do povo
e o louvem na reunião dos líderes.

³³ Ele transforma os rios em deserto
e as fontes em terra seca,
³⁴ faz da terra fértil um solo estéril,
por causa da maldade dos seus moradores.
³⁵ Transforma o deserto em açudes
e a terra ressecada, em fontes.
³⁶ Ali ele assenta os famintos,
para fundarem uma cidade habitável,
³⁷ semearem lavouras, plantarem vinhas
e colherem uma grande safra.
³⁸ Ele os abençoa, e eles se multiplicam;
e não deixa que os seus rebanhos diminuam.

³⁹ Quando, porém, reduzidos,
são humilhados com opressão,
desgraça e tristeza.
⁴⁰ Deus derrama desprezo sobre os nobres
e os faz vagar num deserto sem caminhos.
⁴¹ Mas tira os pobres da miséria
e aumenta as suas famílias como rebanhos.
⁴² Os justos vêem tudo isso e se alegram,
mas todos os perversos se calam.

⁴³ Reflitam nisso os sábios
e considerem a bondade do **SENHOR**.

Salmo 108

Uma canção. Salmo davídico.

¹ Meu coração está firme, ó Deus!
Cantarei e louvarei, ó Glória minha!
² Acordem, harpa e lira!
Despertarei a alvorada.
³ Eu te darei graças, ó **SENHOR**, entre os povos;
cantarei louvores entre as nações,
⁴ porque o teu amor leal
se eleva muito acima dos céus;
a tua fidelidade alcança as nuvens!
⁵ Sê exaltado, ó Deus, acima dos céus;
estenda-se a tua glória sobre toda a terra!

⁶ Salva-nos com a tua mão direita
e responde-nos,
para que sejam libertos aqueles a quem amas.

⁷ Do seu santuário^a Deus falou:
“No meu triunfo dividirei Siquém
e repartirei o vale de Sucote.
⁸ Gileade me pertence, e Manassés também;
Efraim é o meu capacete, Judá é o meu cetro.
⁹ Moabe é a pia em que me lavo,
em Edom atiro a minha sandália,
sobre a Filístia dou meu brado de vitória!”
¹⁰ Quem me levará à cidade fortificada?
Quem me guiará a Edom?
¹¹ Não foste tu, ó Deus, que nos rejeitaste
e deixaste de sair com os nossos exércitos?
¹² Dá-nos ajuda contra os adversários,
pois inútil é o socorro do homem.
¹³ Com Deus conquistaremos a vitória,
e ele pisará os nossos adversários.

Salmo 109

Para o mestre de música. Salmo davídico.

¹ Ó Deus, a quem louvo, não fiques indiferente,
² pois homens ímpios e falsos
dizem calúnias contra mim,
e falam mentiras a meu respeito.
³ Eles me cercaram com palavras
carregadas de ódio;
atacaram-me sem motivo.
⁴ Em troca da minha amizade eles me acusam,
mas eu permaneço em oração.
⁵ Retribuem-me o bem com o mal,
e a minha amizade com ódio.

⁶ Designe-se^b um ímpio^c para ser seu oponente;
à sua direita esteja um acusador^d.
⁷ Seja declarado culpado no julgamento,
e que até a sua oração seja considerada pecado.
⁸ Seja a sua vida curta,
e outro ocupe o seu lugar.
⁹ Fiquem órfãos os seus filhos
e a sua esposa, viúva.
¹⁰ Vivam os seus filhos vagando como mendigos,
e saiam rebuscando o pão
longe de^e suas casas em ruínas.
¹¹ Que um credor se aposses
de todos os seus bens,
e estranhos saqueiem o fruto do seu trabalho.
¹² Que ninguém o trate com bondade
nem tenha misericórdia dos seus filhos órfãos.

^a108.7 Ou *Na sua santidade*

^b109.6 Ou *Eles dizem: “Designa*

^c109.6 Ou *o maligno*

^d109.6 Ou *Satanás*

^e109.10 A Septuaginta diz *e sejam expulsos de*.

¹³ Sejam exterminados os seus descendentes
e desapareçam os seus nomes
na geração seguinte.

¹⁴ Que o **SENHOR** se lembre
da iniquidade dos seus antepassados,
e não se apague o pecado de sua mãe.

¹⁵ Estejam os seus pecados sempre
perante o **SENHOR**,
e na terra ninguém jamais se lembre
da sua família.

¹⁶ Pois ele jamais pensou em praticar
um ato de bondade,
mas perseguiu até a morte o pobre,
o necessitado e o de coração partido.

¹⁷ Ele gostava de amaldiçoar:
venha sobre ele a maldição!
Não tinha prazer em abençoar:
afaste-se dele a bênção!

¹⁸ Ele vestia a maldição como uma roupa:
entre ela em seu corpo como água
e em seus ossos como óleo.

¹⁹ Envolve-o como um manto
e aperte-o sempre como um cinto.

²⁰ Assim retribua o **SENHOR**
aos meus acusadores,
aos que me caluniam.

²¹ Mas tu, Soberano **SENHOR**,
intervém em meu favor, por causa do teu nome.
Livra-me, pois é sublime o teu amor leal!

²² Sou pobre e necessitado
e, no íntimo, o meu coração está abatido.

²³ Vou definhando como a sombra vespertina;
para longe sou lançado, como um gafanhoto.

²⁴ De tanto jejuar os meus joelhos fraquejam
e o meu corpo definha de magreza.

²⁵ Sou objeto de zombaria
para os meus acusadores;
logo que me vêem, meneiam a cabeça.

²⁶ Socorro, **SENHOR**, meu Deus!
Salva-me pelo teu amor leal!

²⁷ Que eles reconheçam que foi a tua mão,
que foste tu, **SENHOR**, que o fizeste.

²⁸ Eles podem amaldiçoar,
tu, porém, me abençoa.
Quando atacarem, serão humilhados,
mas o teu servo se alegrará.

²⁹ Sejam os meus acusadores
vestidos de desonra;
que a vergonha os cubra como um manto.

³⁰ Em alta voz, darei muitas graças ao **SENHOR**;
no meio da assembléia eu o louvarei,

³¹ pois ele se põe ao lado do pobre

para salvá-lo daqueles que o condenam.

Salmo 110

Salmo davídico.

¹ O **SENHOR** disse ao meu Senhor:

“Senta-te à minha direita
até que eu faça dos teus inimigos
um estrado para os teus pés”.

² O **SENHOR** estenderá
o cetro de teu poder desde Sião,
e dominarás sobre os teus inimigos!

³ Quando convocares as tuas tropas,
o teu povo se apresentará voluntariamente.^a
Trajando vestes santas,^b
desde o romper da alvorada
os teus jovens virão como o orvalho.^c

⁴ O **SENHOR** jurou e não se arrependerá:
“Tu és sacerdote para sempre,
segundo a ordem de Melquisedeque”.

⁵ O Senhor está à tua direita;
ele esmagará reis no dia da sua ira.

⁶ Julgará as nações, amontoando os mortos
e esmagando governantes^d
em toda a extensão da terra.

⁷ No caminho beberá de um ribeiro,
e então erguerá a cabeça.

Salmo 111^e

¹ Aleluia!

Darei graças ao **SENHOR** de todo o coração
na reunião da congregação dos justos.

² Grandes são as obras do **SENHOR**;
nelas meditam todos os que as apreciam.

³ Os seus feitos manifestam
majestade e esplendor,
e a sua justiça dura para sempre.

⁴ Ele fez proclamar as suas maravilhas;
o **SENHOR** é misericordioso e compassivo.

⁵ Deu alimento aos que o temiam,
pois sempre se lembra de sua aliança.

⁶ Mostrou ao seu povo os seus feitos poderosos,
dando-lhe as terras das nações.

⁷ As obras das suas mãos são fiéis e justas;
todos os seus preceitos merecem confiança.

^a 110.3 A Septuaginta diz *contigo está o principado*.

^b 110.3 Vários manuscritos do Texto Massorético e outras versões antigas dizem *Dos santos montes*.

^c 110.3 A Septuaginta, a Versão Siríaca e vários manuscritos do Texto Massorético dizem *antes da aurora eu o gerei*.

^d 110.6 Ou *cabeças*

^e O salmo 111 é um poema organizado em ordem alfabética, no hebraico.

⁸ Estão firmes para sempre,
estabelecidos com fidelidade e retidão.
⁹ Ele trouxe redenção ao seu povo
e firmou a sua aliança para sempre.
Santo e temível é o seu nome!

¹⁰ O temor do SENHOR
é o princípio da sabedoria;
todos os que cumprem os seus preceitos
revelam bom senso.

Ele será louvado para sempre!

Salmo 112^a

¹ Aleluia!

Como é feliz o homem que teme o SENHOR
e tem grande prazer em seus mandamentos!

² Seus descendentes serão poderosos na terra,
serão uma geração abençoada,
de homens íntegros.

³ Grande riqueza há em sua casa,
e a sua justiça dura para sempre.

⁴ A luz raia nas trevas para o íntegro,
para quem é misericordioso^b,
compassivo e justo.

⁵ Feliz é o homem
que empresta com generosidade
e que com honestidade conduz os seus negócios.

⁶ O justo jamais será abalado;
para sempre se lembrarão dele.

⁷ Não temerá más notícias;
seu coração está firme, confiante no SENHOR.

⁸ O seu coração está seguro e nada temerá.
No final, verá a derrota dos seus adversários.

⁹ Reparte generosamente com os pobres;
a sua justiça dura para sempre;
seu poder^c será exaltado em honra.

¹⁰ O ímpio o vê e fica irado,
range os dentes e definha.
O desejo dos ímpios se frustrará.

Salmo 113

¹ Aleluia!

Louvem, ó servos do SENHOR,
louvem o nome do SENHOR!

² Seja bendito o nome do SENHOR,
desde agora e para sempre!

^a O salmo 112 é um poema organizado em ordem alfabética, no hebraico.

^b **112.4** Ou *pois o Senhor é misericordioso*

^c **112.9** Hebraico: *chifre*.

³ Do nascente ao poente,
seja louvado o nome do **SENHOR**!

⁴ O **SENHOR** está exaltado
acima de todas as nações;
e acima dos céus está a sua glória.

⁵ Quem é como o **SENHOR**, o nosso Deus,
que reina em seu trono nas alturas,

⁶ mas se inclina para contemplar
o que acontece nos céus e na terra?

⁷ Ele levanta do pó o necessitado
e ergue do lixo o pobre,

⁸ para fazê-los sentar-se com príncipes,
com os príncipes do seu povo.

⁹ Dá um lar à estéril,
e dela faz uma feliz mãe de filhos.

Aleluia!

Salmo 114

¹ Quando Israel saiu do Egito,
e a casa de Jacó saiu do meio
de um povo de língua estrangeira,

² Judá tornou-se o santuário de Deus,
Israel o seu domínio.

³ O mar olhou e fugiu,
o Jordão retrocedeu;

⁴ os montes saltaram como carneiros,
as colinas, como cordeiros.

⁵ Por que fugir, ó mar?
E você, Jordão, por que retroceder?

⁶ Por que vocês saltaram como carneiros,
ó montes?
E vocês, colinas, porque saltaram
como cordeiros?

⁷ Estremeça na presença do Soberano, ó terra,
na presença do Deus de Jacó!

⁸ Ele fez da rocha um açude,
do rochedo uma fonte.

Salmo 115

¹ Não a nós, **SENHOR**, nenhuma glória para nós,
mas sim ao teu nome,
por teu amor e por tua fidelidade!

² Por que perguntam as nações:
“Onde está o Deus deles?”

³ O nosso Deus está nos céus,
e pode fazer tudo o que lhe agrada.

⁴ Os ídolos deles, de prata e ouro,
são feitos por mãos humanas.

⁵ Têm boca, mas não podem falar,

olhos, mas não podem ver;
⁶ têm ouvidos, mas não podem ouvir,
nariz, mas não podem sentir cheiro;
⁷ têm mãos, mas nada podem apalpar,
pés, mas não podem andar;
e não emitem som algum com a garganta.
⁸ Tornem-se como eles aqueles que os fazem
e todos os que neles confiam.

⁹ Confie no SENHOR, ó Israel!
Ele é o seu socorro e o seu escudo.

¹⁰ Confie no SENHOR, sacerdotes!
Ele é o seu socorro e o seu escudo.

¹¹ Vocês que temem o SENHOR,
confie no SENHOR!
Ele é o seu socorro e o seu escudo.

¹² O SENHOR lembra-se de nós e nos abençoará;
abençoará os israelitas,
abençoará os sacerdotes,

¹³ abençoará os que temem o SENHOR,
do menor ao maior.

¹⁴ Que o SENHOR os multiplique,
vocês e os seus filhos.

¹⁵ Sejam vocês abençoados pelo SENHOR,
que fez os céus e a terra.

¹⁶ Os mais altos céus pertencem ao SENHOR,
mas a terra ele a confiou ao homem.

¹⁷ Os mortos não louvam o SENHOR,
tampouco nenhum dos que descem ao silêncio.

¹⁸ Mas nós bendiremos o SENHOR,
desde agora e para sempre!

Aleluia!

Salmo 116

¹ Eu amo o SENHOR, porque ele me ouviu
quando lhe fiz a minha súplica.

² Ele inclinou os seus ouvidos para mim;
eu o invocarei toda a minha vida.

³ As cordas da morte me envolveram,
as angústias do Sheol^a vieram sobre mim;
aflição e tristeza me dominaram.

⁴ Então clamei pelo nome do SENHOR:
Livra-me, SENHOR!

⁵ O SENHOR é misericordioso e justo;
o nosso Deus é compassivo.

⁶ O SENHOR protege os simples;
quando eu já estava sem forças, ele me salvou.

⁷ Retorne ao seu descanso, ó minha alma,
porque o SENHOR tem sido bom para você!

^a 116.3 Essa palavra pode ser traduzida por sepultura, profundezas, pó ou morte.